

# Portugal e Zimbabwe estreitam relações

*Diário de Notícias*  
28/4/84

● *Jaime Gama chega hoje a Maputo*

O primeiro-ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, e o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Jaime Gama, abordaram ontem, em Harare, questões relacionadas com as relações bilaterais e a situação na África Austral. O pacto mútuo de segurança e não agressão, assinado em Março entre Moçambique e a África do Sul, conhecido por acordo de Nkomati, foi um dos temas centrais do encontro entre Gama e Mugabe, que durou cerca de duas horas. Hoje Jaime Gama inicia uma visita oficial a Moçambique, a primeira de um ministro português dos Negócios Estrangeiros a aquele país de expressão portuguesa.

O primeiro-ministro do Zimbabwe transmitiu ao ministro português a posição do seu país perante os recentes acontecimentos

regionais, mas referiu igualmente o modo como os países da Linha da Frente os encaravam.

Robert Mugabe sublinhou a Jaime Gama que o Zimbabwe apoia Moçambique e o seu presidente, Samora Machel, nesta iniciativa de diálogo com o regime sul-africano. Todavia, fontes diplomáticas em Harare afirmaram que o Governo do Zimbabwe não está totalmente seguro da honestidade da África do Sul no processo de diálogo em curso com países da região.

Robert Mugabe e Jaime Gama passaram também em revista os principais aspectos das relações entre Portugal e o Zimbabwe, na base de um maior estreitamento, ficando assente que as relações bilaterais irão ser objecto de nova abordagem por ocasião da realização em Lisboa, nos próximos

meses, da reunião da comissão mista.

Durante a sua presença no Zimbabwe, Jaime Gama manteve conversações com o seu homólogo Wytness Mangwende, e das quais resultou um comunicado conjunto, referindo que ambos procederam a «uma troca de impressões franca e aberta», tendo o chefe da diplomacia do Zimbabwe procedido a um exame global das relações do seu país com os países vizinhos, em particular com a África do Sul.

Entretanto Jaime Gama chega esta manhã a Maputo, onde iniciará uma visita de quatro dias a Moçambique, a convite do seu homólogo Joaquim Chissano, seguindo depois para a África do Sul, onde assinará um acordo tripartido sobre Cabora Bassa em nome de Portugal.